

Agronomia

QUALIDADE DE MUDAS DE JABUTICABEIRA ("SABARÁ") SOB DIFERENTES DOSES DE GIBERELINA (GA3)

Pedro Henrique Reis Vilela - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Denny Oswaldo Paéz Piñango - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Leila Aparecida Salles Pio - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA – anaclaudia.costa@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A jabuticabeira (*Plinia cauliflora* (Vell.) Berg) é uma espécie arbórea nativa do Brasil, pertencente à família Myrtaceae, cuja ocorrência natural se dá, em geral, em áreas de Mata Atlântica. Trata-se de uma frutífera muito apreciada pelas características de sabor de seus frutos, que chamam atenção pela peculiaridade de crescerem diretamente sobre o tronco. Além disso, a espécie possui grande importância ecológica, cultural, nutricional e medicinal. No entanto, a jabuticabeira enfrenta desafios relacionados à germinação e ao estabelecimento de mudas. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de giberelina (GA3) sobre o Índice de Qualidade de Dickson (IQD) de mudas de jabuticabeira. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições utilizando 47 sementes para cada dose de GA3. Realizou a imersão das sementes por 30 minutos nas soluções de GA3 e, posteriormente, estas foram semeadas em substrato do tipo vermiculita expandida de grânulos médios. As mudas foram mantidas em câmara de nebulização intermitente, com temperatura controlada de $25\pm 5^{\circ}\text{C}$, umidade relativa de 72% e aspersão a cada 30 minutos por 30 segundos. Aos 90 dias, foram avaliados o peso seco total da muda, altura da planta, o diâmetro do coleto, a massa fresca e seca da parte aérea e das raízes e, com os valores obtidos, calculou-se o IQD das plantas. Observou tendência ajustada a uma equação quadrática, onde o IQD aumenta conforme a dose de GA3 aumenta, atingindo um valor máximo próximo de $0,5 \text{ mg L}^{-1}$. Após esse ponto, o IQD começa a diminuir, sugerindo efeito negativo de doses mais altas de GA3. Doses intermediárias de GA3 (cerca de $0,5 \text{ mg L}^{-1}$) promovem a melhor qualidade das mudas de jabuticaba, considerando robustez e equilíbrio entre parte aérea e raiz. Doses menores resultam em mudas mais fracas (IQD baixo), enquanto doses maiores podem reduzir a qualidade, possivelmente por estimular crescimento desproporcional ou afetar o equilíbrio biomassa aérea/raízes.

Palavras-Chave: *Plinia cauliflora* (Vell.) Berg, estabelecimento de mudas, regulador de crescimento..

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/llb86eGVel4>